

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA PROJETUAL NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS DA LINHA UFPEL

AMANDA PACCANARO MARINO¹; ANA DA ROSA BANDEIRA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – amandapaccanaro@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anaband@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto unificado *Inserção acadêmica na produção, divulgação e comunicação de livros e produtos com a marca Linha UFPel*, ou, como é popularmente conhecido, Projeto Linha UFPel acontece no âmbito do Núcleo de Editora e Livraria da UFPEL (Nelu) e une, prioritariamente, os eixos de ensino e extensão. Com origem no ano de 2019 a partir da comemoração dos 50 anos da Universidade, tem o propósito de estimular a participação acadêmica na produção, divulgação e comunicação de produtos com a identidade visual da Universidade e, a partir disso, possibilitar um maior vínculo da comunidade, tanto interna quanto externa, com a Instituição.

A Linha tem em sua equipe, atualmente, uma discente bolsista, servidoras técnico-administrativas em educação e docentes da UFPel na condução de suas ações. A cada ano, as ações do projeto são revisadas e ampliadas, permitindo a colaboração de uma fatia maior da comunidade acadêmica. Como exemplo, pode-se citar a participação de discentes e docentes de cursos como Administração, Ciências da Computação, Jornalismo, além de servidores de outros setores como o Suldesign Estúdio, que em algum momento já aplicaram seus conhecimentos específicos na condução de atividades previstas no projeto. As funções desenvolvidas envolvem desde a criação de produtos com a marca da Instituição, o contato com fornecedores, a divulgação dos produtos, administração e gerenciamento das redes sociais, das vendas, produção e atendimento ao público online e presencial, precificação dos produtos, elaboração de campanhas, redação de releases e criação de vídeos de divulgação, entre outros.

O presente artigo tem como objetivo expor o processo de transição da participação de duas gerações de bolsistas do projeto Linha UFPel e aprofundar a metodologia empregada no desenvolvimento de uma das primeiras ações da autora deste texto como bolsista: a criação de uma estampa exclusiva para a 8º SIIEPE aplicada em ecobags e “lápis semente”, que compõem um dos kits pensados (como ocorrido em versões anteriores do evento) para serem divulgados e disponibilizados ao longo desta ocasião em específico.

2. METODOLOGIA

Com base em um estudo qualitativo de caráter exploratório, essa pesquisa se utiliza de uma revisão bibliográfica sobre metodologia projetual, sendo a de Rodolfo Fuentes (2009) em relação à inserção da autora no projeto Linha UFPel e a de Jorge Frascara (2006) para a criação da estampa da 8º SIIEPE.

No primeiro contato da autora com o projeto foi de extrema importância a troca, coleta e resgate documental do que já havia sido projetado e executado no âmbito do projeto Linha UFPel a fim de uma melhor exposição dos valores e objetivos do projeto. Essa etapa se aproxima ao que FUENTES (2009) determina

como Análise da Necessidade, que abrange coleta de informações, análise de ações que antecedem a comunicação, definição dos objetivos, do contexto cultural e da ética e moral. Seguindo as etapas metodológicas do autor, se procede um resgate das pesquisas já desenvolvidas acerca de referências, concorrência e inclusão social a fim de esclarecer os próximos passos do projeto.

Para o desenvolvimento da estampa da 8º SIIPEPE prevalece a metodologia de FRASCARA (2006) que elenca 10 aspectos para a concepção de um projeto de comunicação visual, sendo três deles etapas focadas em estabelecer definição, análise e solução do problema. A análise documental dos produtos e peças gráficas anteriormente elaboradas pelo projeto Linha UFPel e dos eventos passados da SIIPEPE são também etapas essenciais nessa metodologia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta da estampa da 8º SIIPEPE se deu pela oportunidade do lançamento de um novo produto da Linha UFPel atrelada à realização de nova edição do evento. Os produtos foram definidos a partir do valor de produção e princípios abordados no evento, sendo muito forte a relação com a ecologia e responsabilidade com o meio ambiente. Assim, foram escolhidos como produtos inéditos para a ocasião uma ecobag e um “lápis semente” para aplicação da estampa. Essa recepção da proposta do projeto é definida por FRASCARA (2009) como a primeira definição do problema, que diz sobre a construção do *briefing*¹, ou seja, a coleta de informações sobre o produto e o público que possibilita uma base sólida para a prática projetual.

A próxima etapa do projeto refere-se a uma pesquisa exploratória partindo do que foi definido no *briefing*. FRASCARA (2009) a designa como segunda definição do problema, uma vez que a partir do aprofundamento do projeto é possível que outras problemáticas sejam levantadas. Nesse momento, portanto, se tem: 1) o resgate e análise da identidade visual e de peças gráficas do evento e do projeto Linha UFPel já idealizadas anteriormente; 2) determinação do objetivo de comunicar-se com a comunidade acadêmica a partir dos produtos; 3) definição do público alvo como discentes, docentes e técnicos administrativos envolvidos no âmbito do evento; 4) aprofundamento da mensagem que é estabelecida a partir da esfera do evento (inovação, ensino, pesquisa e extensão); 5) estudo do seu alcance que se vê passível de ser além da UFPel, uma vez que se trata de um evento capaz de envolver também o público de outras Instituições e ainda, 6) definição das prioridades do projeto como o baixo custo de produção, referência ao evento, a Universidade e identidade visual da Linha.

A partir da pesquisa exploratória e análise documental, a terceira definição do problema (FRASCARA, 2009) diz sobre, primeiramente, das especificações para a visualização do produto, ou seja, determinação do formato (dimensões) e produção gráfica da ecobag. Em seguida, na concepção do anteprojeto, são exploradas três opções de estampas com base no que foi estudado nas etapas anteriores, sendo as estampas 1 e 2 constituídas de padronagens feitas a partir do símbolo da marca da SIIPEPE, agregadas ao *lettering* fantasia da marca da Universidade (já presente em outros produtos e outras versões do evento) e finalmente a proposta 3 abrangendo a releitura de uma estampa mais popular agregada ao *lettering* UFPEL.

¹ Briefing é um documento que agrupa a solicitação e informações iniciais para o desenvolvimento de um projeto prático.

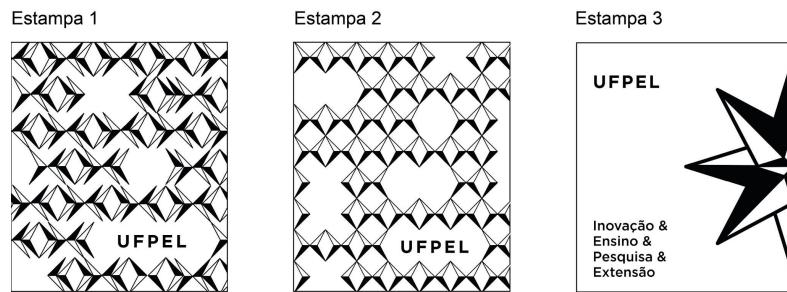


Figura 1: Estampas desenvolvidas para a 8° SIIPE. Fonte: Elaborado pela autora.

As opções foram apresentadas e debatidas entre a equipe sendo a preferida a estampa número 3 a partir do critério de ser a mais inovadora dentre os produtos já desenvolvidos pela Linha UFPel. A partir da definição da ecobag, são elaboradas três opções de artes para o encarte do “lápis semente”, que possui um formato próprio, determinado pelo fabricante. Mais uma vez, as opções são debatidas entre a equipe e a arte 1 é a escolhida a partir de parâmetros dos fundamentos do design.

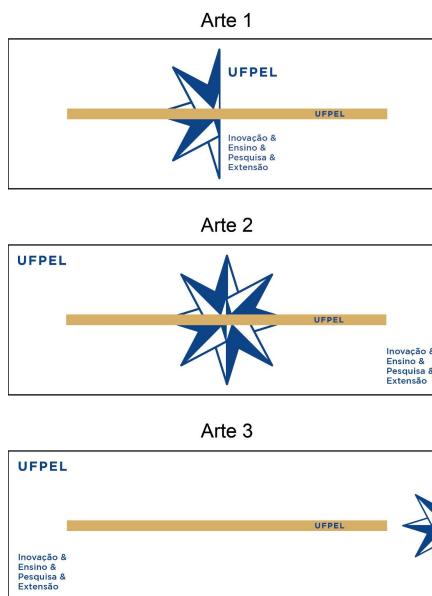


Figura 2: Artes para o encarte do lápis sustentável. Fonte: Elaborado pela autora.

Quando finalizadas, a estampa e o encarte foram adequados a partir das especificações requisitadas pelos fornecedores, incluindo também um *mockup*² para que a produção mantivesse fidelidade ao pedido. Essa etapa é definida por FRASCARA (2009) como organização da produção, sendo então seguida da implementação do projeto, ou seja, a produção gráfica dos produtos. Logo, o próximo passo consiste na avaliação dos produtos testes enviados pelo fornecedor a partir de análises minuciosas acerca do material, impressão e acabamento. Uma vez que são aprovados, o fornecedor produz a demanda total requisitada. Tais etapas não foram concluídas a tempo da finalização deste texto.

² Mockup é uma representação digital de algo físico; seu objetivo é simular o produto final em suas dimensões, cores e formas o mais fiel possível para maior consistência na sua produção. Fonte: designerd.com.br/o-que-e-mockup/

4. CONCLUSÕES

Desde o primeiro contato da autora com o projeto, foi observada a pertinência de uma metodologia projetual própria que englobasse todas as frentes de trabalho em que o projeto se desdobra, portanto, seguir com essa abordagem foi essencial para a manutenção da consistência do projeto.

A exposição da criação da estampa para a 8º SIIPE evidencia que a construção de um projeto de design se dá essencialmente a partir de estudos, pesquisas e metodologias com o uso devidos de instrumentos pertinentes, desmitificando, então, a usual romantização da inovação quando as pessoas a relacionam com inspiração ou intuição (KANTER, KAO, WIERSEMA, 1998 *apud* BUNILHA, 2020).

Ressalta-se ainda a relevância que a Linha UFPEL possui, como um projeto unificado, ao englobar áreas interdisciplinares e práticas que permitem o aprimoramento profissional de seus colaboradores, especialmente discentes bolsistas ou voluntários. Assim também é cada vez mais evidente a relevância das ações do projeto dentro da comunidade acadêmica no que diz a respeito de comunicar, conectar e representar a UFPEL, ressaltando seu vínculo com a comunidade que a abarca.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUNILHA, T. A comunidade acadêmica como co-criadora da Linha UFPEL e os desafios de trabalhar para um público-alvo diverso. In: **CEC 2020: VII CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL**. Pelotas, 2019. Anais Comunicação. Pelotas, 2020. p.141.

BUNILHA, T. Branding como gestão de marca e a percepção da identidade visual da Universidade Federal de Pelotas no projeto Linha UFPEL. In: **CEC 2019: VI CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL**. Pelotas, 2019. Anais Comunicação. Pelotas, 2019. p.64.

DANTAS, G. **O que é mockup? Como usar no design?**. Designerd. 2022. Artigos. Acessado em 27 jul. 2022. Online, Disponível em: <https://www.designerd.com.br/o-que-e-mockup/>

FRASCARA, J. Metodología y planificación. In: FRASCARA, J. **El diseño de comunicación**. Argentina: Ediciones Infinito, 2006. Cap.4, p.93-120.

FUENTES, R. A necessidade do design. In: FUENTES, J. **A prática do design gráfico**. Uma metodologia criativa. São Paulo: Editora Rosari, 2009. Cap.1, p.21-46.

Núcleo de Editora e Livraria UFPEL. **Projeto Linha UFPEL**. Livraria UFPEL, Pelotas, 2021. Institucional. Acessado em 27 jul. 2022. Online. Disponível em: http://loja.livrariaufpel.com.br/sobre_projeto_linha_ufpel